

ALIMENTOS x INFLAÇÃO NO BRASIL

IMPACTOS ESPERADOS DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS NA INFLAÇÃO EM 2021



MARÇO/2021

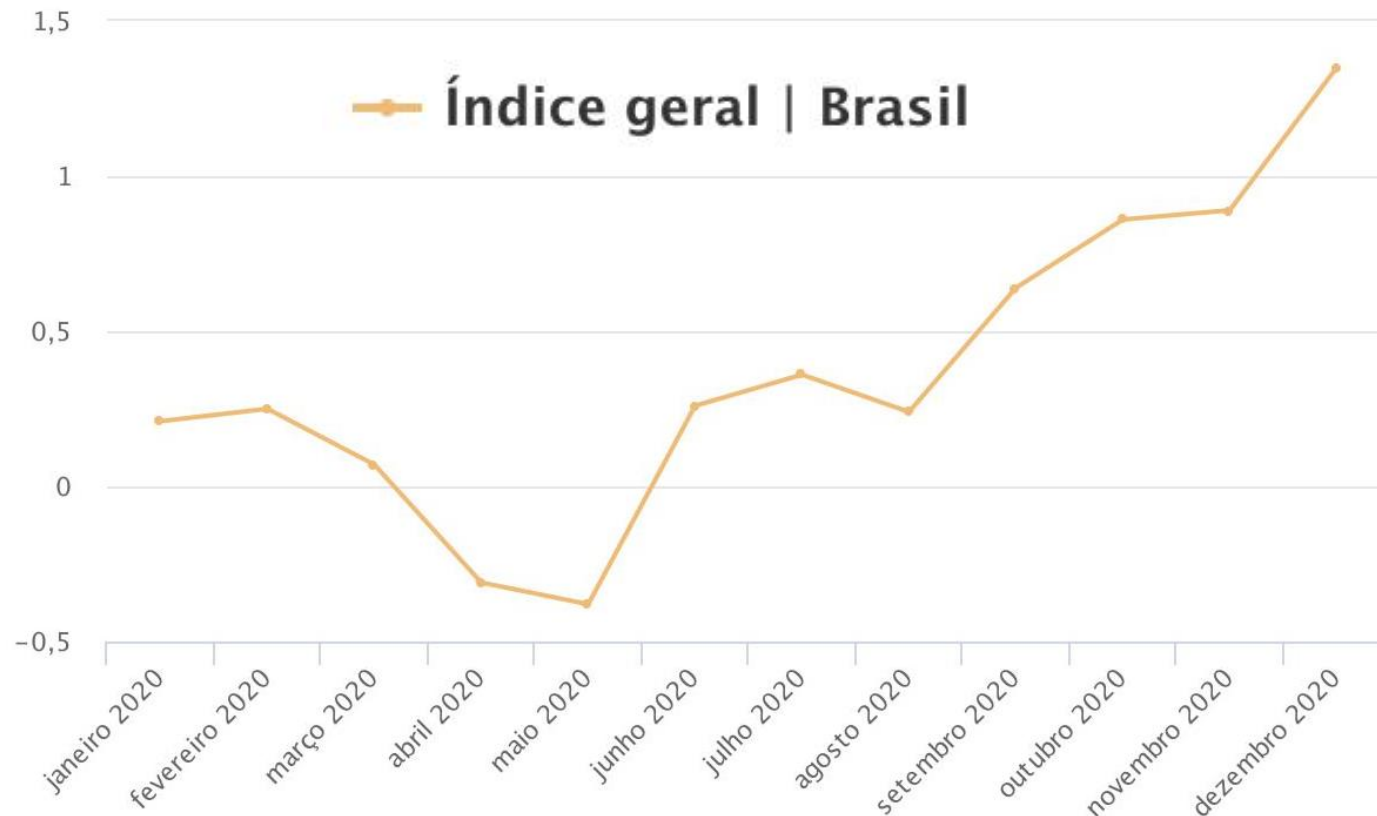


IPCA EM 2020 = 4,52%
GRUPO ALIMENTOS = 14,09%
MAIORES ALTAS NO ANO

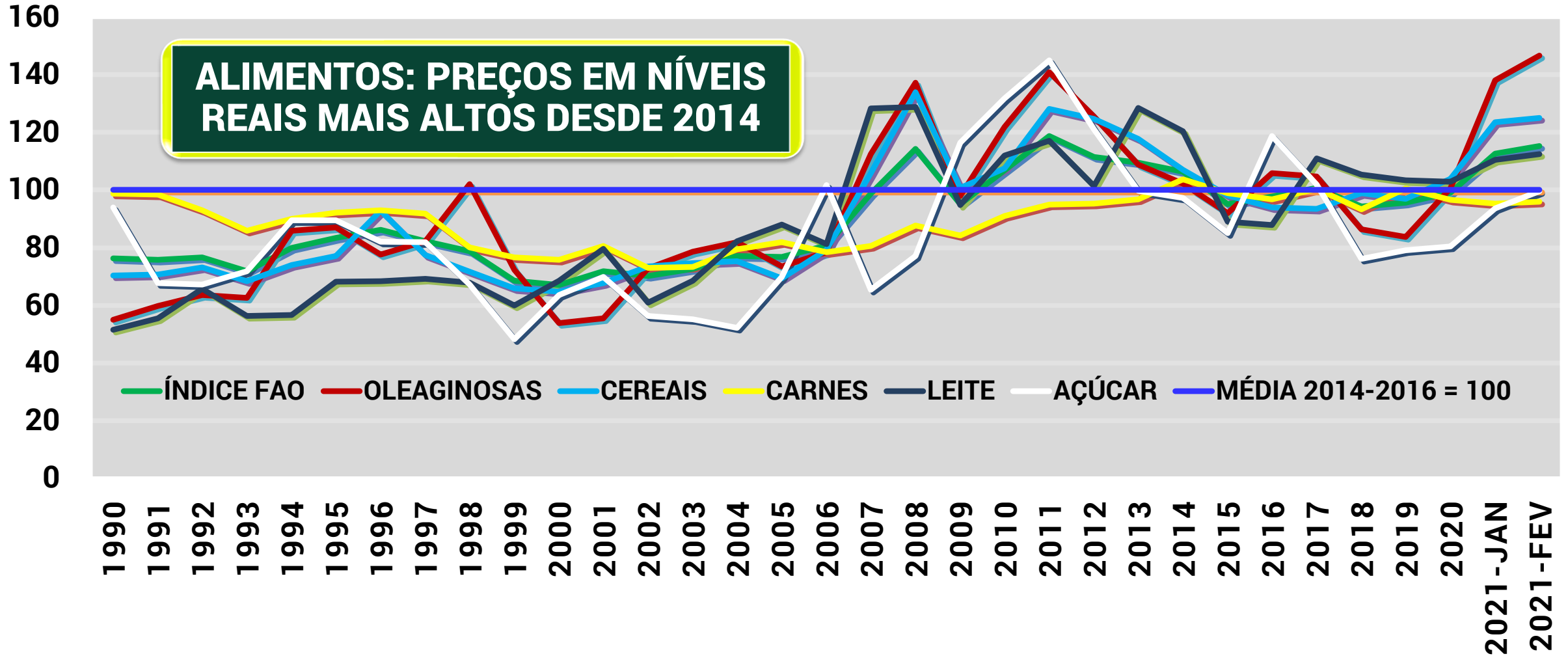


- **ÓLEO DE SOJA = 103,79%**
- **ARROZ AGULHINHA = 76,01%**
- **BATATA INGLESA = 67,27%**
- **TOMATE DE MESA = 52,76%**
- **LEITE LONGA VIDA = 26,93%**
- **FRUTAS = 25,40%**

IPCA: VARIAÇÃO MENSAL EM 2020 (%)



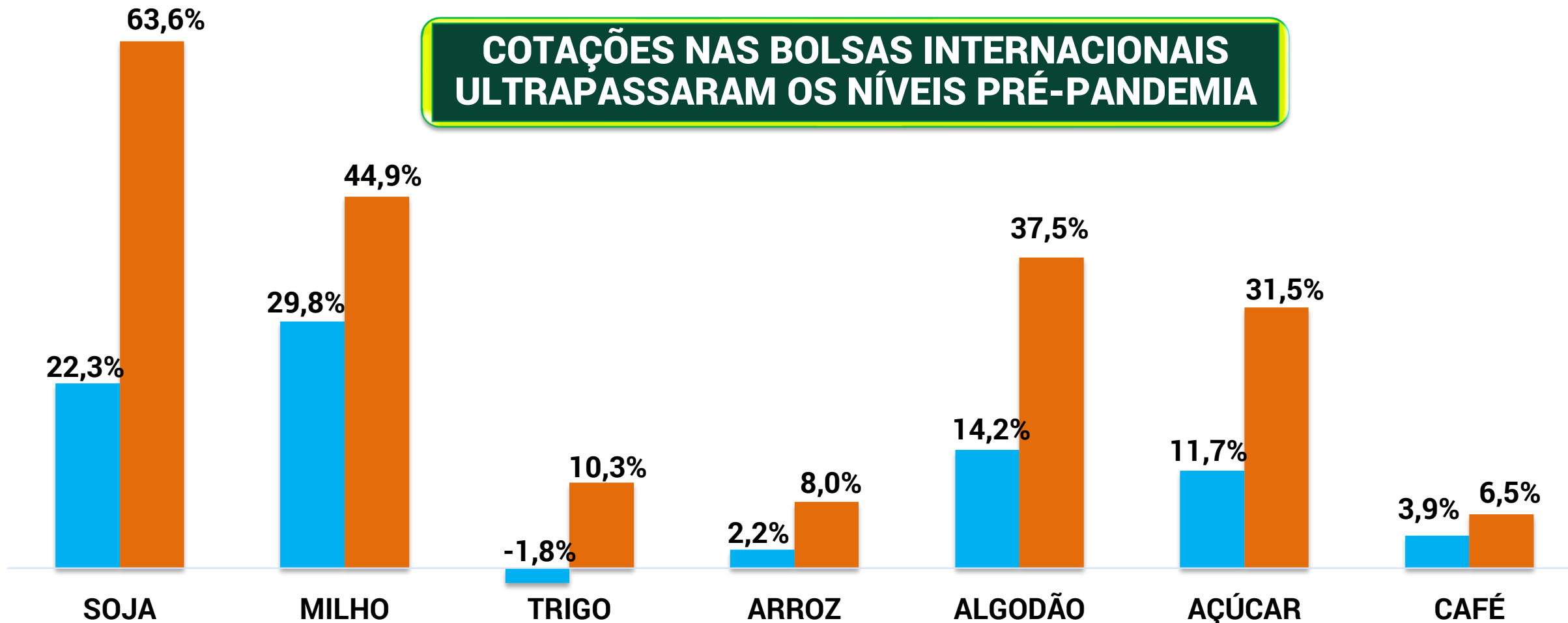
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



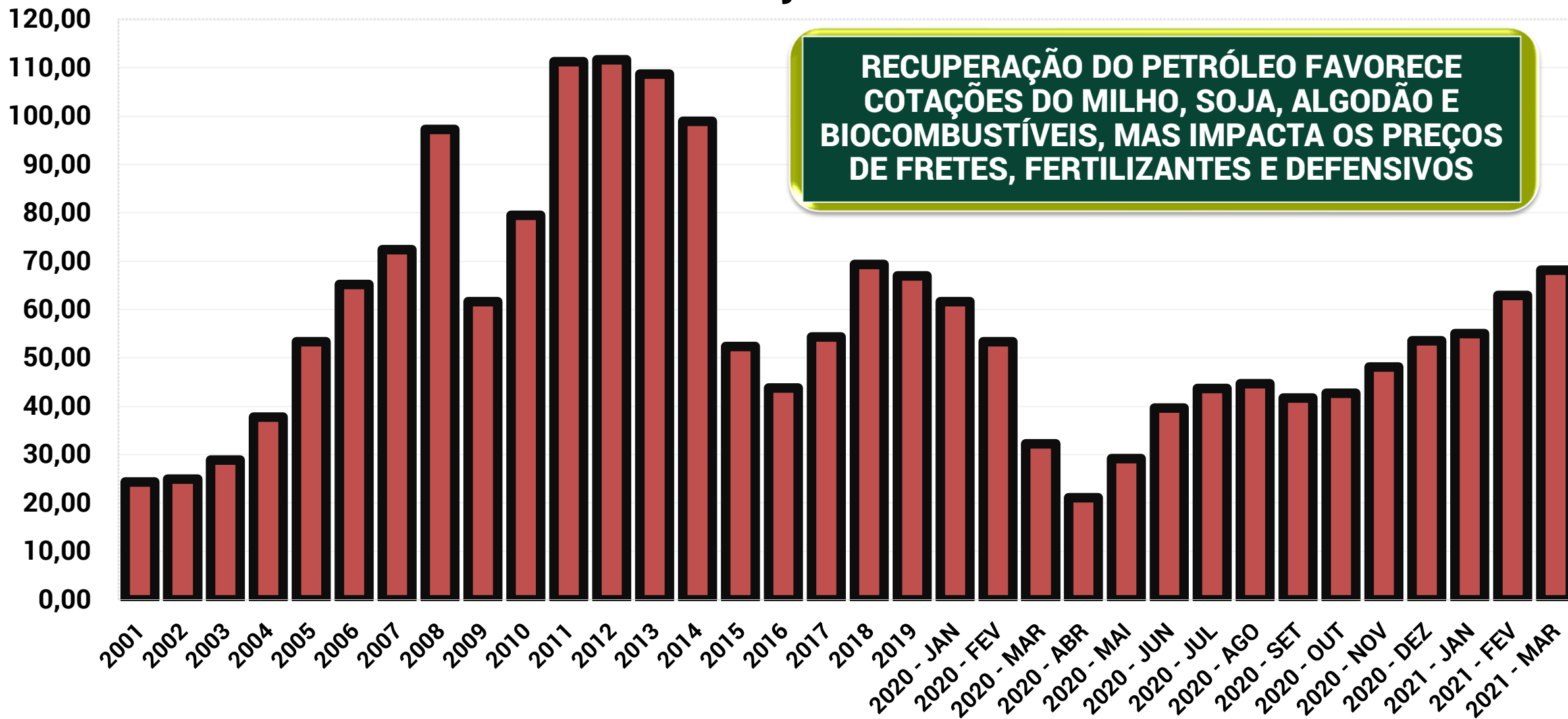
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

**COTAÇÕES NAS BOLSAS INTERNACIONAIS
ULTRAPASSARAM OS NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA**

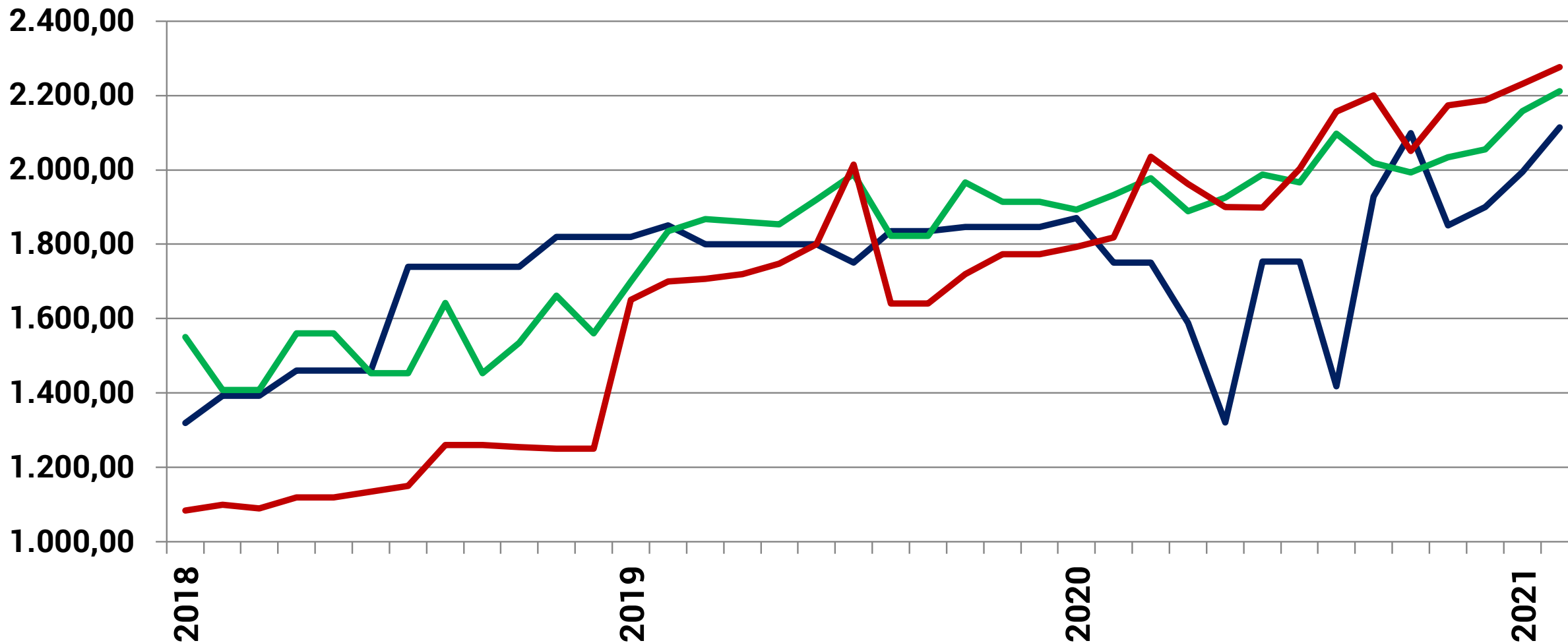


PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



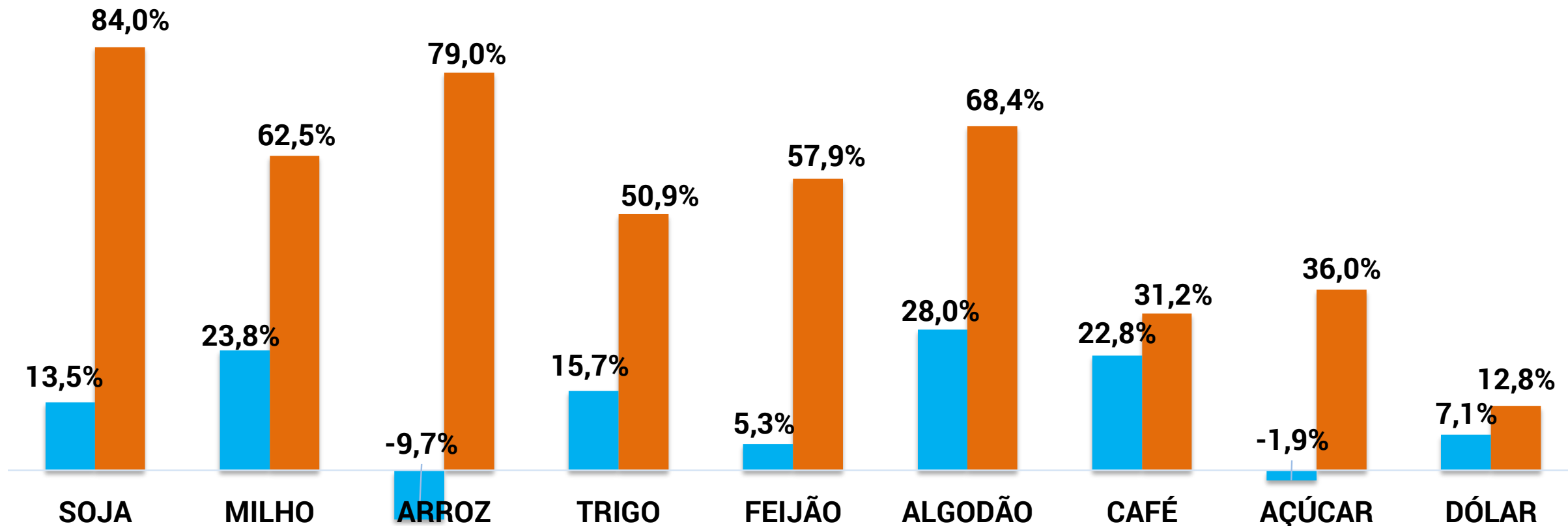
INSUMOS: PREÇOS PAGOS PELO PRODUTOR - CIF SÃO PAULO

— NPK 08-28-16 — KCL — UREIA

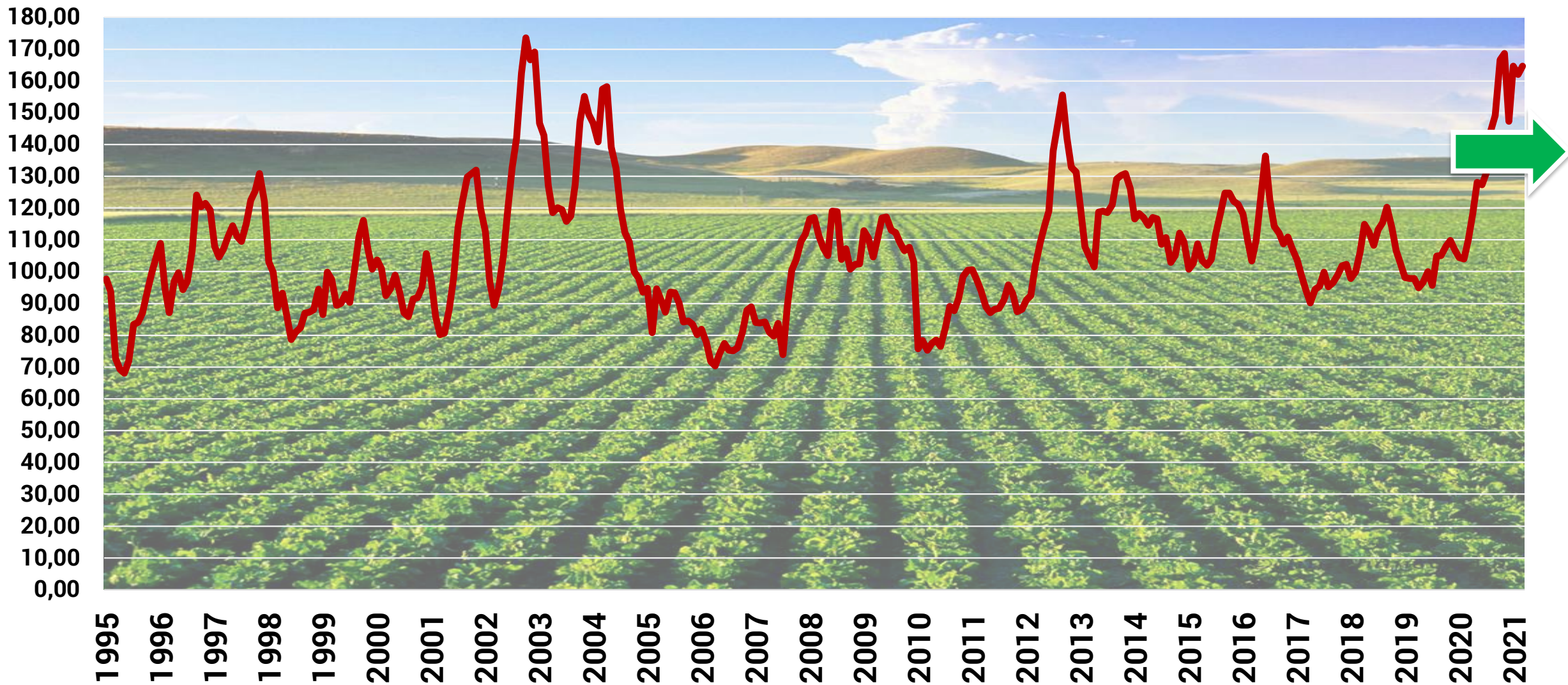


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

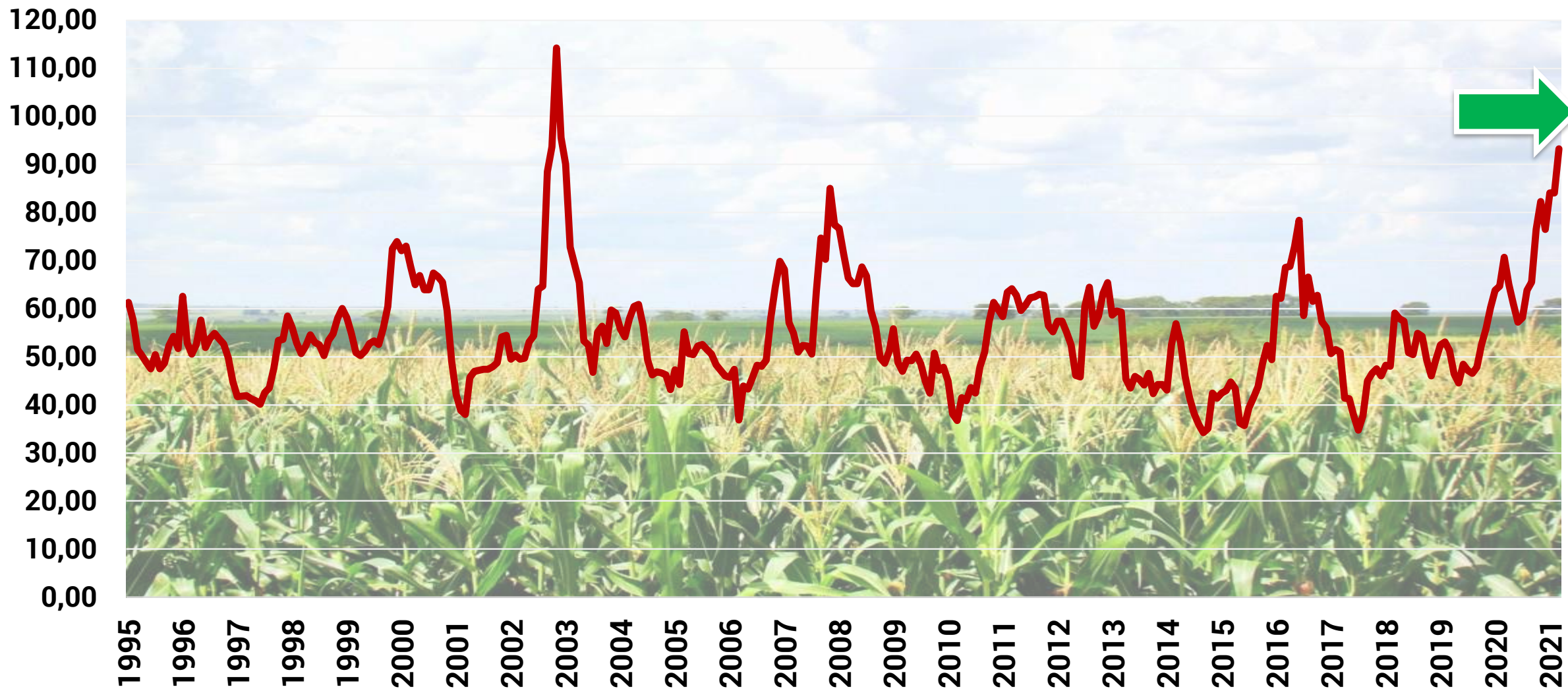


SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



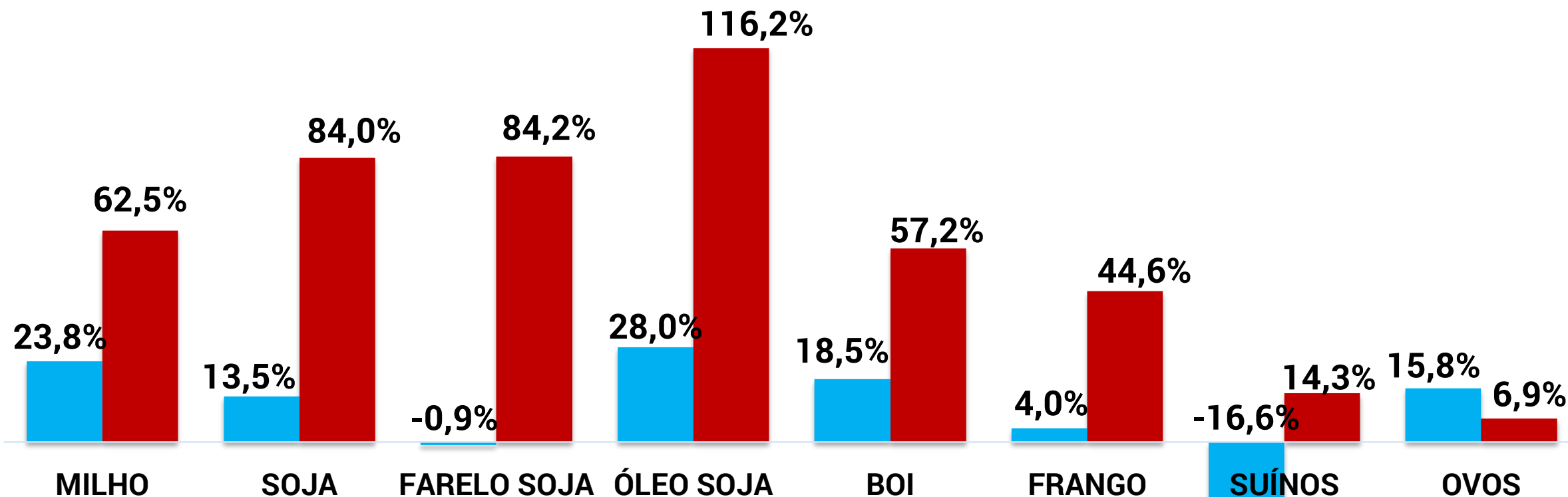
MILHO: PREÇO ATACADO SÃO PAULO - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



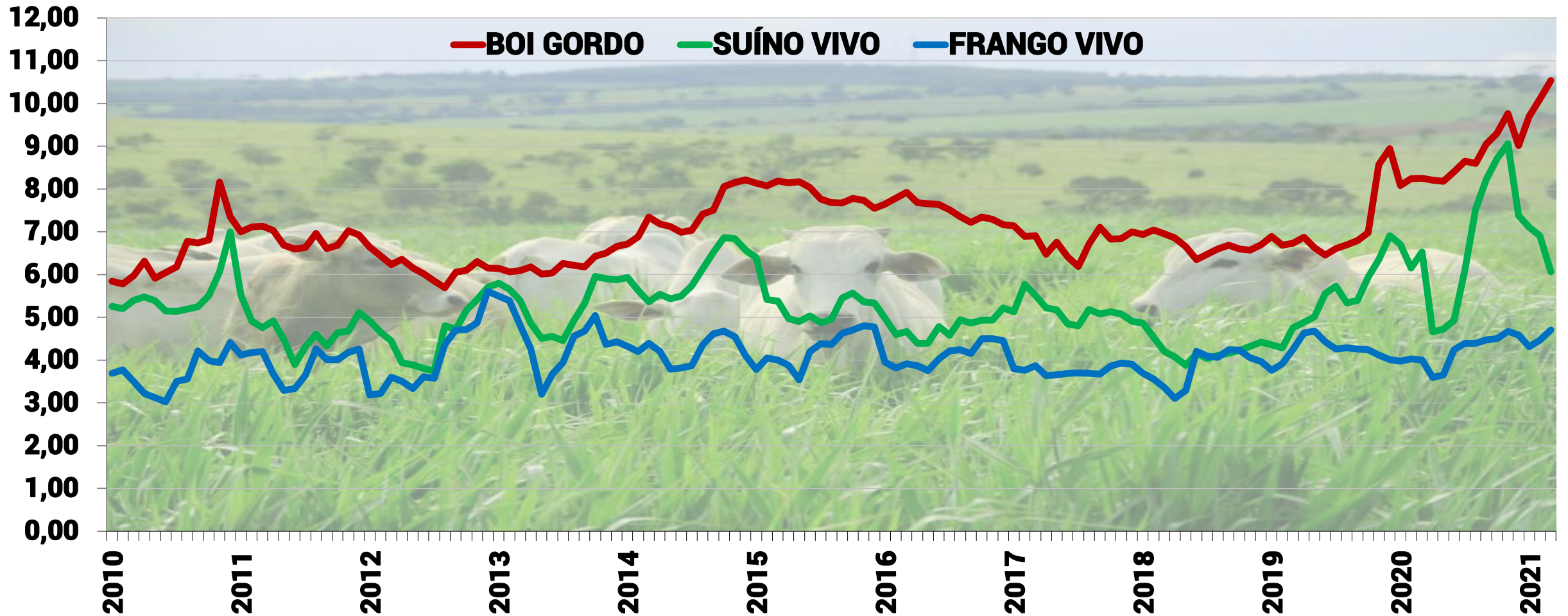
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARCAÇA (PESO VIVO)

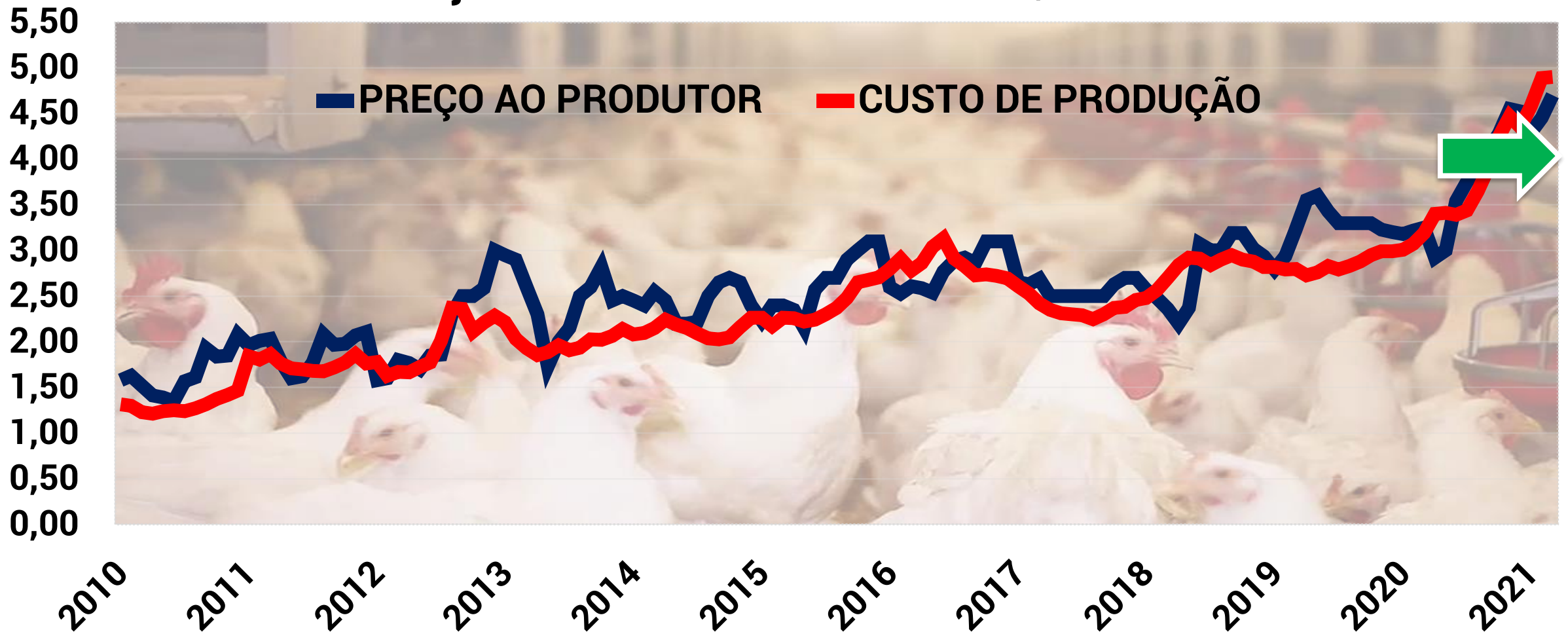
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



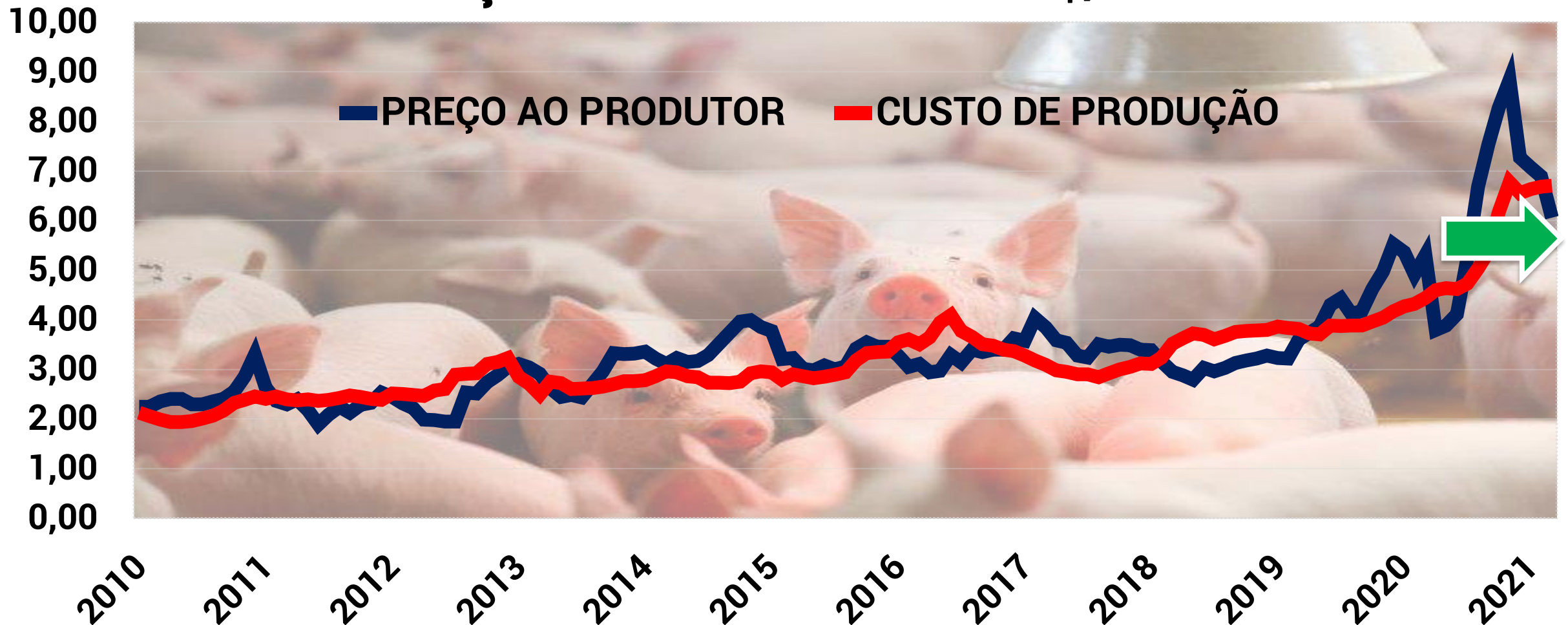
BOI GORDO: PREÇO DA ARROBA A PRAZO - INTERIOR DE SÃO PAULO VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG



PROTEÍNAS: EVOLUÇÃO DO CONSUMO INTERNO PER CAPITA NO BRASIL

ANO	OVOS (un.)	FRANGO (kg)	BOVINA (kg)	SUÍNA (kg)	TOTAL CARNES (kg)
2000	90	29,9	37,5	14,3	81,7
2001	93	30,7	36,7	14,3	81,7
2002	98	33,7	43,6	13,7	91,0
2003	127	33,3	43,2	12,4	88,9
2004	129	33,2	40,1	11,6	84,9
2005	131	33,1	40,7	11,3	85,1
2006	132	35,5	46,0	12,9	94,4
2007	132	38,1	41,9	13,0	93,0
2008	135	38,5	37,3	13,2	88,9
2009	137	38,4	38,5	13,5	90,4
2010	149	43,2	38,2	13,8	95,2
2011	163	46,4	38,6	14,7	99,6
2012	163	44,0	38,7	14,7	97,4
2013	168	42,1	38,6	14,5	95,2
2014	182	42,6	38,4	14,7	95,7
2015	191	43,5	37,6	15,2	96,2
2016	190	41,6	37,5	14,6	93,7
2017	192	42,2	37,7	14,8	94,8
2018	212	42,0	38,0	16,0	96,0
2019	235	43,0	37,8	15,4	96,1
2020	250	45,0	35,8	15,2	96,0
2021	265	46,6	35,3	14,8	96,6
VAR. 2021/2020	6%	4%	-1%	-3%	1%
ÚLTIMOS 10 ANOS	54%	-3%	-7%	4%	-4%
ÚLTIMOS 20 ANOS	185%	52%	-4%	3%	18%

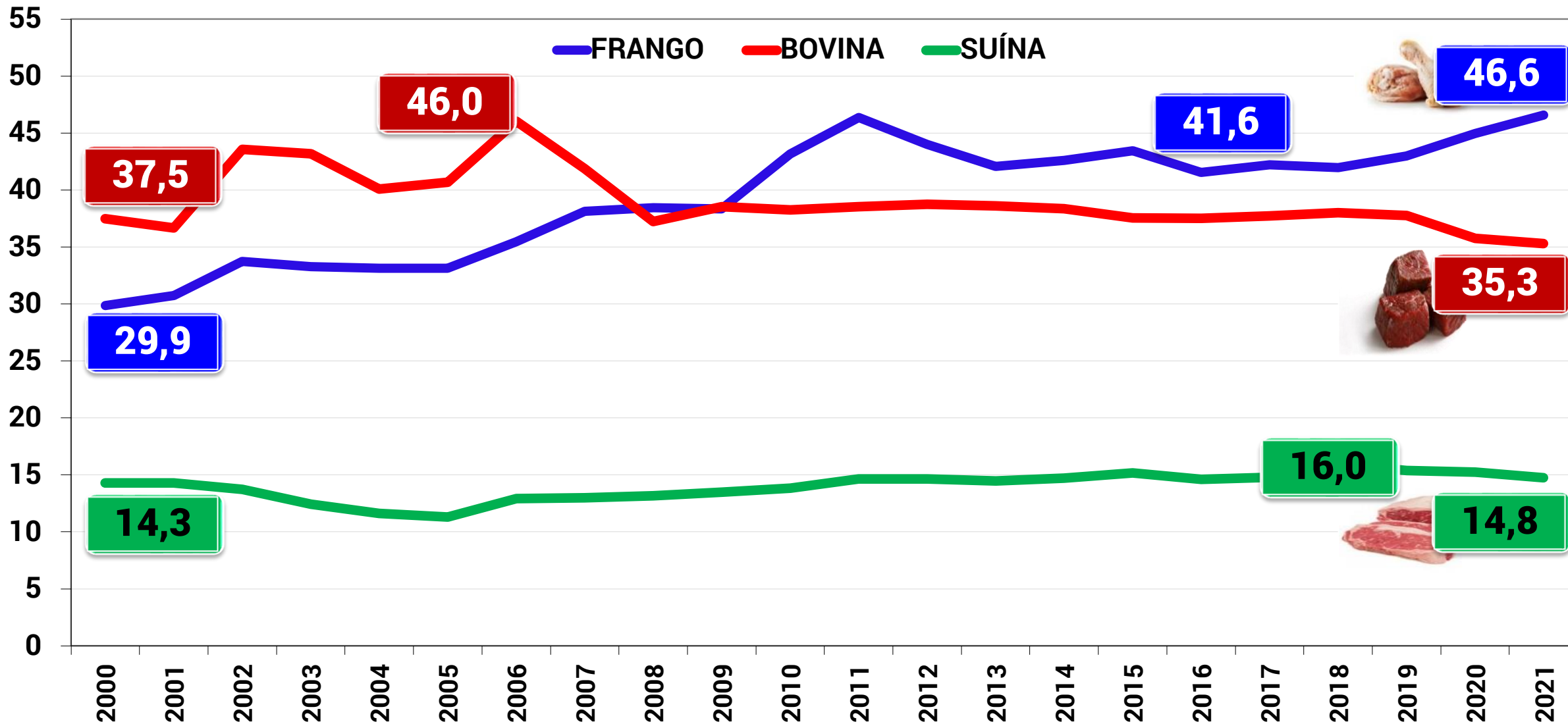
2021: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e USDA

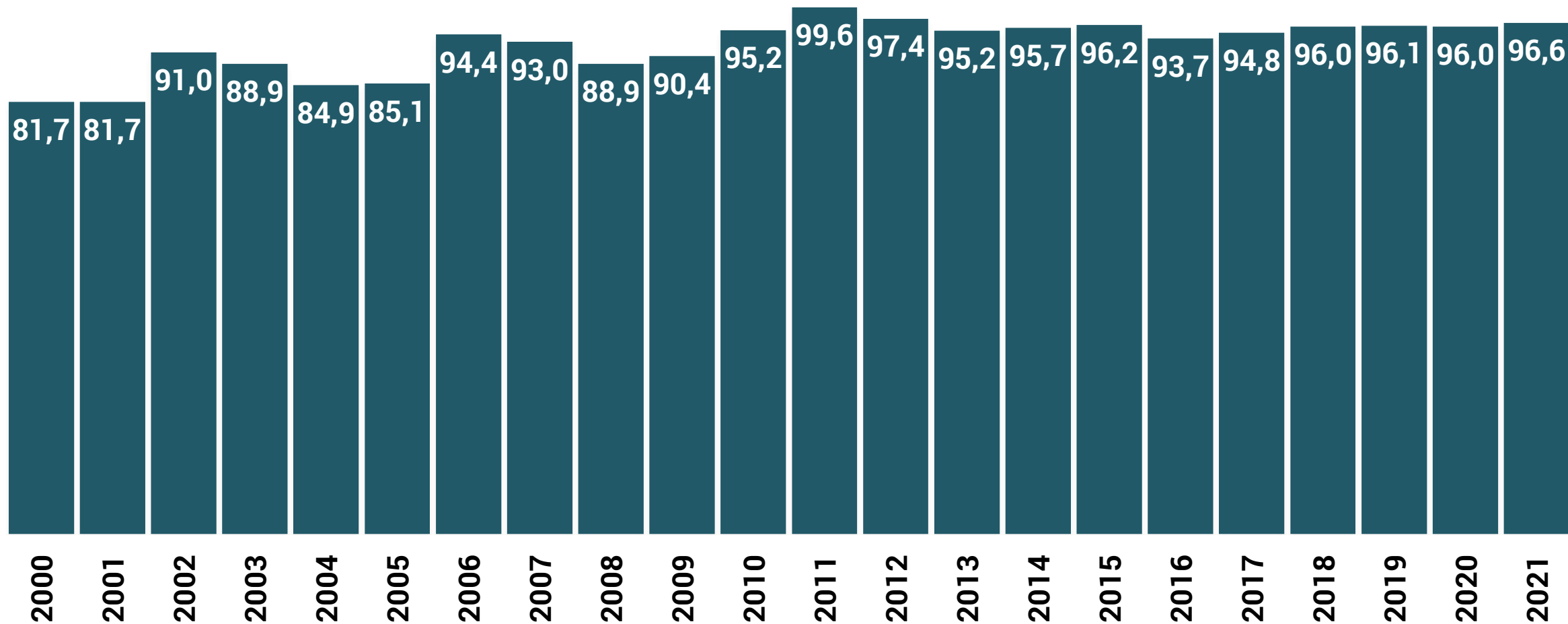
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



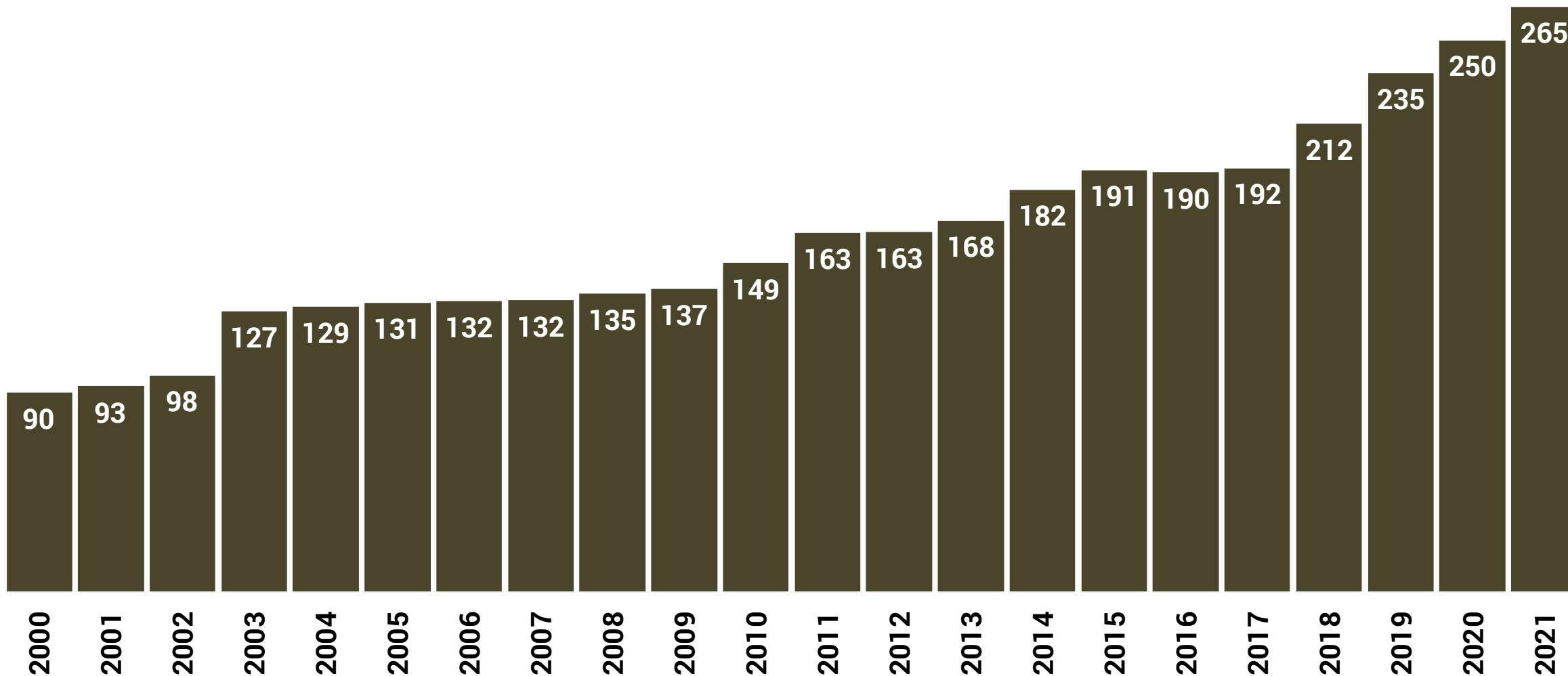
CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

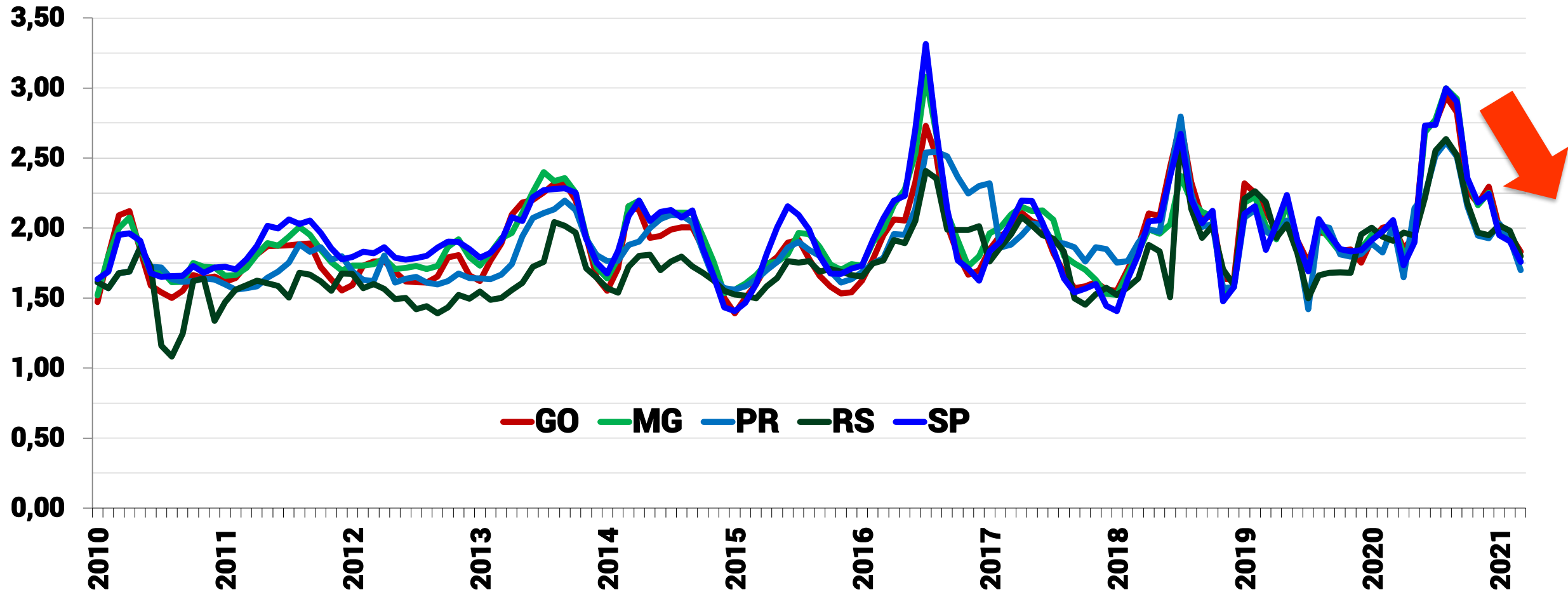


OVOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - UNIDADES/HABITANTE/ANO

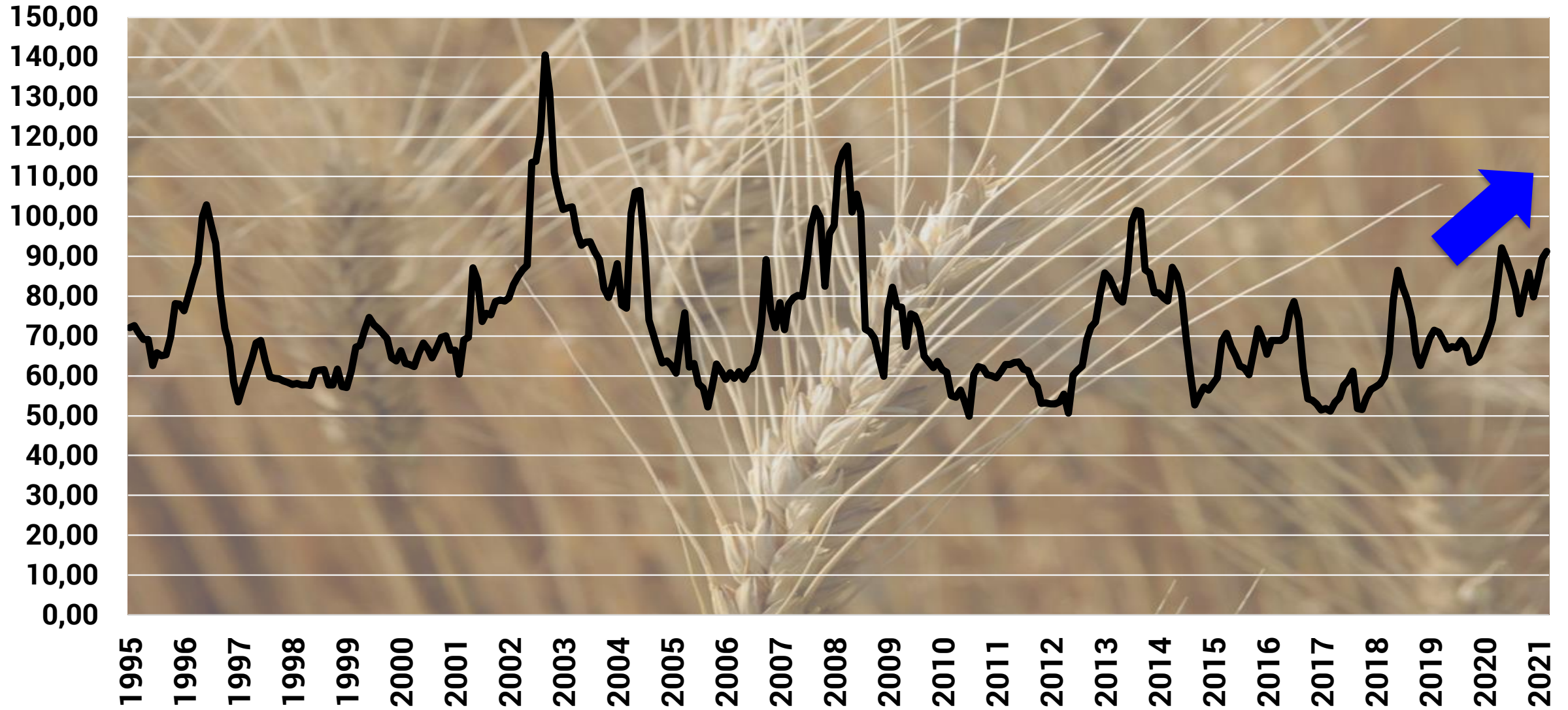


LEITE CRU: PREÇOS NO MERCADO SPOT - R\$/LITRO

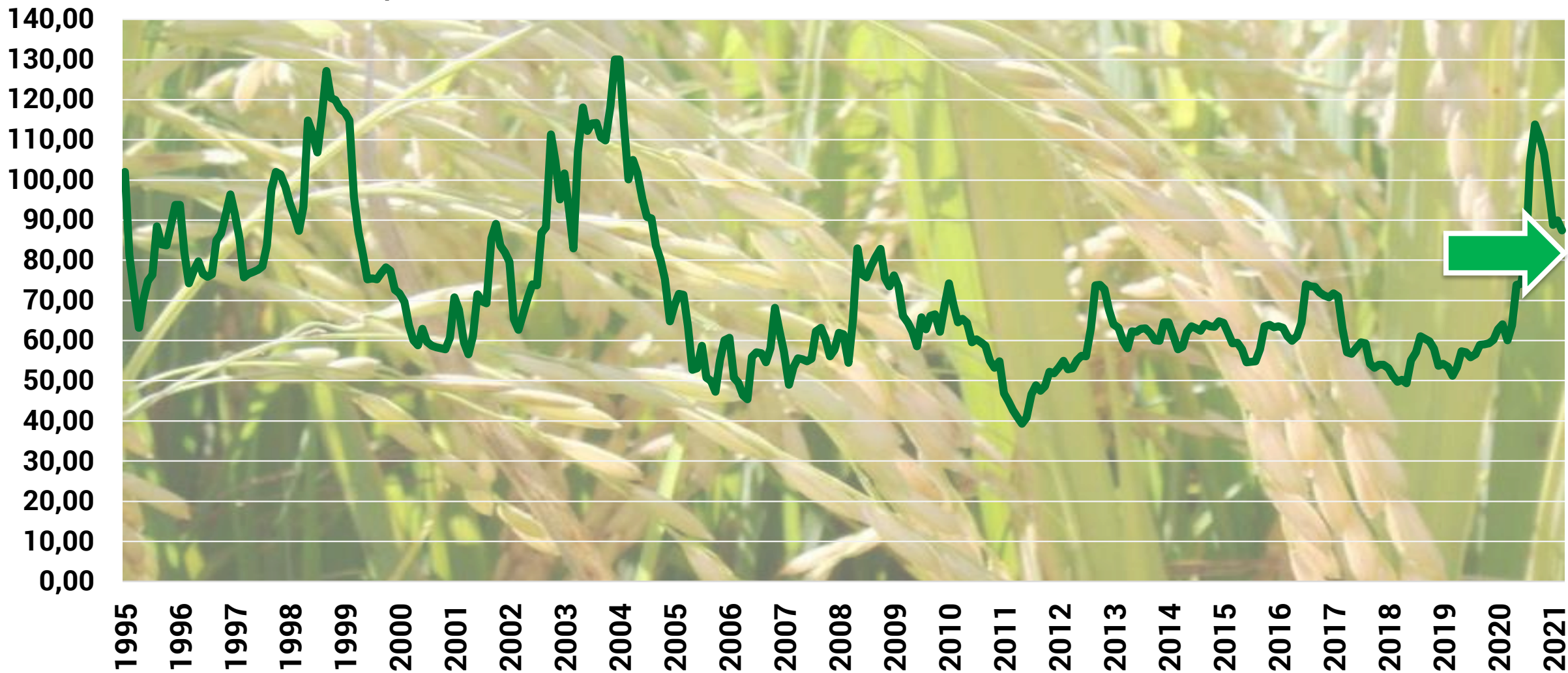
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



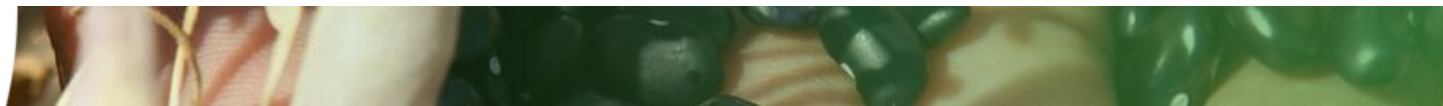
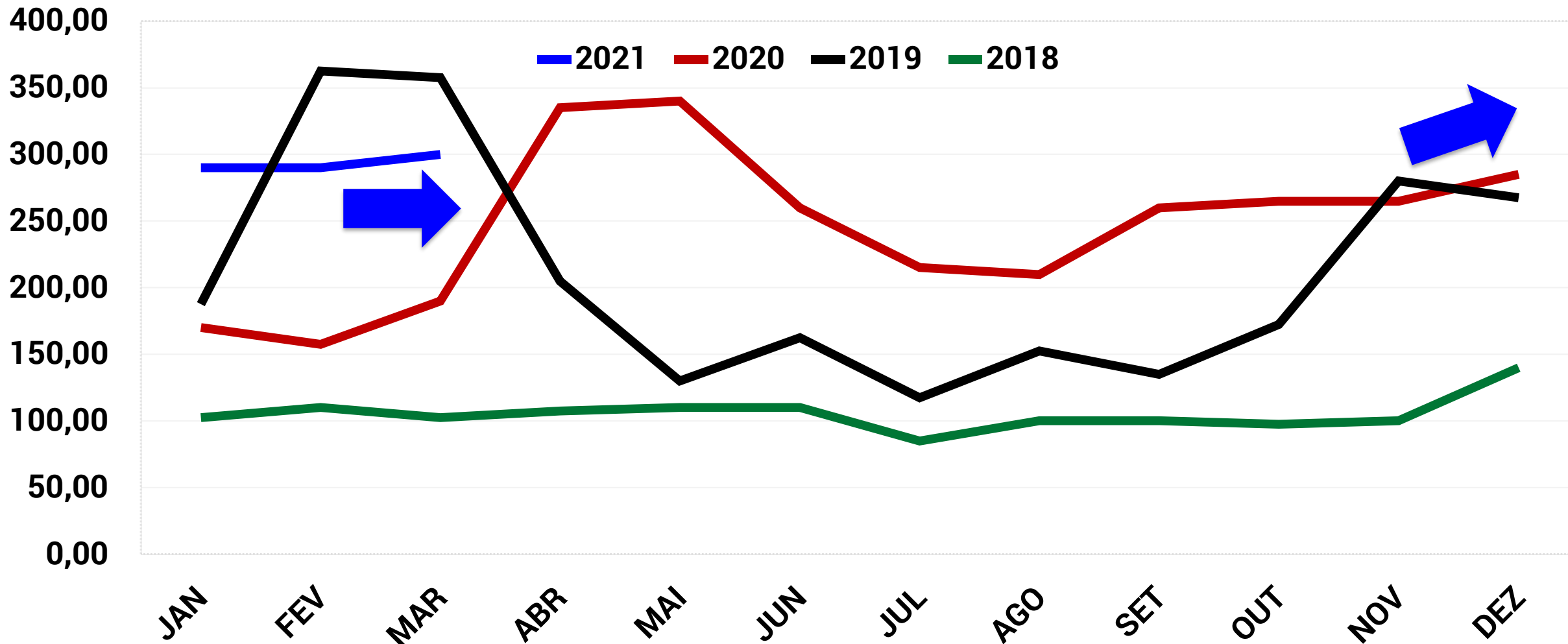
TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



CENÁRIOS PARA O 1º SEMESTRE DE 2021



- ✓ RECUPERAÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO
- ✓ ALTAS DOS PREÇOS DOS INSUMOS
- ✓ ALTAS DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS
- ✓ ESCASSEZ E ALTA DAS EMBALAGENS
- ✓ TAXA DE CÂMBIO AO REDOR DE R\$ 5,50
- ✓ ALTAS GENERALIZADAS DOS GRÃOS
- ✓ PRESSÃO SOBRE CUSTOS DE PROTEÍNAS
- ✓ PERSISTE A PRESSÃO DE ALTA NO IPCA
- ✓ VOLTA AUXÍLIO EMERGENCIAL (MENOR)

Item/Grupo	Preços 1º Sem 2021/2020
Arroz	↓
Feijão	→
Leite/Lácteos	↓
Carne bovina	↑
Carne de frango	→
Ovos	→
Derivados de trigo	↑
Óleo de soja	↑
Açúcar	→
Etanol	↑
Café	↑
Frutas e Hortícolas	↓
Processados	↑



CENÁRIOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2021



- ✓ ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO
- ✓ TAXA DE CÂMBIO SEGUE ACIMA DE R\$ 5
- ✓ EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS AQUECIDAS
- ✓ CUSTOS DAS PROTEÍNAS ESTABILIZAM
- ✓ MAIORES COLHEITAS HEMISFÉRIO NORTE
- ✓ REDUÇÃO DE PREÇOS INSUMOS (US\$)
- ✓ RETOMADA DO FOOD SERVICE
- ✓ RETOMADA GRADUAL DA ATIVIDADE
- ✓ REDUÇÃO NA PRESSÃO DE ALTA NO IPCA

Item/Grupo	Preços 2ºSem2021/1ºSem2021
Arroz	↑
Feijão	→
Leite/Lácteos	→
Carne bovina	↑
Carne de frango	→
Ovos	→
Derivados de trigo	↓
Óleo de soja	↑
Açúcar	↓
Etanol	↑
Café	→
Frutas e Hortícolas	→
Processados	→



ALIMENTOS x INFLAÇÃO: CENÁRIOS PARA 2021

- **Últimos 12 meses: IPCA de 5,2% x 15,0% do grupo Alimentação/Bebidas.**
- **Maiores altas: carne (+29,5%), FLV (+23,3%), cereais (+57,8%), lácteos (+15,4%).**
- **Fim do auxílio emergencial diminuiu demanda por itens alimentícios essenciais, com reflexo sobre os preços: alta de 1,02% em janeiro, para 0,27% em fevereiro.**
- **Fevereiro: batata (-14,70%), tomate (-8,55%), leite longa vida (-3,30%), óleo de soja (-3,15%) e arroz (-1,52%) e aumento da cebola (+15,59%) e carnes (+1,72%).**
- **O grupo Alimentação/Bebidas teve desaceleração pelo 3º mês consecutivo.**
- **Importante: a desaceleração ocorreu ante um nível de preços já muito alto.**
- **Alimentação/Bebidas: há essa desaceleração, mas não queda.**
- **Outros fatores de pressão: câmbio, aumento dos combustíveis e alta dos fretes, custos de embalagens (papelão e plásticas), alta de insumos e fretes marítimos.**



REFLEXOS DO AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020

- Injeção de R\$ 300 bilhões na economia em 2020 = 70% das classes D e E com renda familiar de até R\$ 2,6 mil = gastam 25% da renda com alimentação.
- Aumento do consumo de alimentos nos lares: mas os mais pobres conseguiram colocar uma quantidade maior de comida no prato.
- Em 2020, o volume de itens consumidos nos domicílios de todas as faixas de renda cresceu 4% ante 2019 -> nas classes D e E, o avanço foi o dobro, de 8%.
- Inclusão de itens que não constavam no cardápio dos mais pobres.
- Presunto, apresuntados, nuggets de frango, carne bovina, FLV, hambúrguer, linguiça, maionese, ketchup, manteiga, requeijão, azeite.
- Lembra o movimento ocorrido no início do Plano Real = aumento da demanda de proteínas (frango e iogurtes) -> agora, porém, esse movimento é transitório.

Fontes: KPMG e EUROMONITOR



CENÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

- Há muitas incertezas: aumento de mortes na pandemia, adoção de medidas restritivas em várias cidades e redução do valor do auxílio emergencial.
- O auxílio emergencial atingiu 58% das famílias brasileiras em 2020.
- Auxílio emergencial menor e mais restritivo (R\$ 150 a R\$ 375) a partir de abril.
- Custo atual da cesta básica para uma família de 4 pessoas = R\$ 1.014,63.
- A situação já era crítica quando o auxílio emergencial era de R\$ 600.
- Fatores que podem afetar a inflação nos próximos meses: possíveis decretos de lockdown, desemprego elevado e renda mais deprimida.
- Não haverá pressão de demanda nesse contexto.
- A elevação da Selic teria efeito se a inflação fosse atribuível à demanda.
- A alta de juros pode frear os grupos de eletrônicos e outros bens de consumo.



CENÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

- **A tendência é de que os preços dos alimentos sigam firmes no mercado interno.**
- **Produtos de exportação – grãos (soja, milho, arroz), açúcar, café, carnes (bovina, frango e suína) deverão pressionar a inflação nos próximos meses.**
- **Além da demanda internacional continuar aquecida – apesar das turbulências econômicas da pandemia – as cotações em dólares também estão sustentadas pelo bom humor dos mercados em relação às commodities agrícolas.**
- **O câmbio segue favorável às exportações e o Brasil País lidera os embarques mundiais de soja, açúcar, café e carnes e se destaca em milho e algodão.**
- **Essa pressão alta dos preços agrícolas deverá se sustentar o ano todo, com possibilidades de arrefecimento no segundo semestre de 2021.**
- **Redução da TEC (Tarifa Externa Comum) para importação não deve alterar esse quadro e o governo não deve intervir nestes mercados.**





PREÇOS INTERNACIONAIS TENDÊNCIAS PARA O 2º SEMESTRE

SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL



TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA - US\$/TONELADA



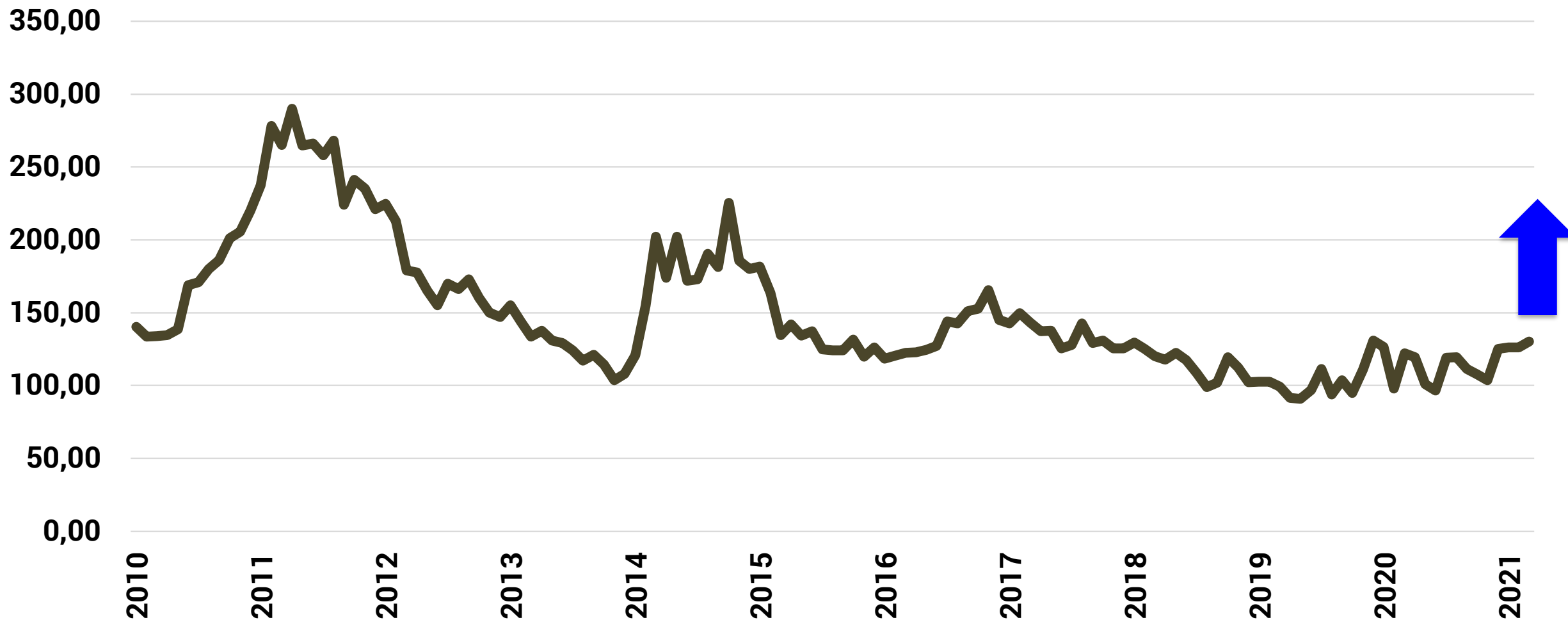
ARROZ: PREÇOS BENEFICIADO TAILÂNDIA WR 100%B FOB PORTO US\$/TONELADA



AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

